

**Informações Contábeis Intermediárias
(não auditadas)**

**CVC Brasil Operadora e Agência de
Viagens S.A. e Subsidiárias**

30 de setembro de 2017
com Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis
Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Informações contábeis intermediárias (não auditadas)

30 de setembro de 2017

Índice

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados (não auditadas)	5
Demonstrações dos resultados abrangentes (não auditadas).....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditadas).....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (não auditadas)	8
Demonstrações do valor adicionado (não auditadas).....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Building a better
working world

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1º de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2017 (não auditado) e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	89.654	34.460	160.723	55.530
Contas a receber de clientes	5	1.801.552	1.539.893	2.147.147	1.745.554
Adiantamentos a fornecedores	6	546.410	487.568	548.513	538.167
Despesas antecipadas	7	323.507	261.125	325.311	263.117
Contas a receber - partes relacionadas	19	39.556	56.020	4	3.421
Outras contas a receber		10.574	5.810	19.796	21.249
Total do ativo circulante		2.811.253	2.384.876	3.201.494	2.627.038
Ativos de operações descontinuadas					
	24	-	-	1.465	12.001
		2.811.253	2.384.876	3.202.959	2.639.039
Não circulante					
Contas a receber - partes relacionadas	19	186	186	186	186
Despesas antecipadas	7	610	-	610	-
Impostos diferidos	15	45.368	53.634	63.381	68.594
Ativo imobilizado		4.995	5.700	18.635	19.720
Ativo intangível	10	134.826	137.890	579.975	573.538
Investimentos	9	539.220	389.302	-	-
Outros ativos		24.630	23.621	34.916	27.352
Total do ativo não circulante		749.835	610.333	697.703	689.390
Total do ativo		3.561.088	2.995.209	3.900.662	3.328.429

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	255.368	216.121	304.174	216.121
Debêntures	12	50.777	-	50.777	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.4/3.5	35.012	35.274	38.319	35.274
Fornecedores		385.638	404.926	564.320	539.728
Contas a pagar - partes relacionadas	19	8.357	27.852	1.411	3.794
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	19	100.464	36.140	100.464	36.140
Venda antecipada de pacotes turísticos	20	1.514.801	1.288.154	1.564.357	1.344.977
Salários e encargos sociais		38.796	36.664	66.532	64.191
Impostos e contribuições a pagar		8.712	9.389	17.795	22.610
Dividendos a pagar		-	22.224	-	40.032
Contas a pagar aquisição de controlada	16.1	4.002	3.529	4.002	3.529
Outras contas a pagar		46.058	36.470	60.001	27.371
Total do passivo circulante		2.447.985	2.116.743	2.772.152	2.333.767
Passivo de operações descontinuadas	24	-	-	105	14.189
		2.447.985	2.116.743	2.772.257	2.347.956
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	29.878	76.912	29.878	76.912
Debêntures	12	149.800	-	149.800	-
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	19	220.494	93.797	220.494	93.797
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	28.354	28.133	43.656	39.514
Contas a pagar de aquisição de controlada	16.1	57.007	52.931	57.007	52.931
Outras contas a pagar		-	-	-	96
Total do passivo não circulante		485.533	251.773	500.835	263.250
Patrimônio líquido					
Capital social	17	293.482	281.635	293.482	281.635
Reservas de capital	17	(88.178)	88.823	(88.178)	88.823
Reservas de lucros	17	279.368	279.368	279.368	279.368
Lucros acumulados	17	144.669	-	144.669	-
Outros resultados abrangentes		(496)	(4.682)	(496)	(4.682)
Ações em tesouraria		(1.275)	(18.451)	(1.275)	(18.451)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		627.570	626.693	627.570	626.693
Participação dos acionistas não controladores	22	-	-	-	90.530
Total do patrimônio líquido		627.570	626.693	627.570	717.223
Total do passivo e patrimônio líquido		3.561.088	2.995.209	3.900.662	3.328.429

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes (não auditadas)
 Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)							
Lucro líquido do período	144.669	121.757	158.384	136.682	70.186	50.902	70.186	56.707
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	6.342	(11.118)	6.342	(11.118)	(9.040)	13.761	(9.040)	13.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.156)	3.780	(2.156)	3.780	3.074	(4.679)	3.074	(4.679)
Resultado abrangente líquido a ser reclassificado para o resultado em períodos subsequentes	4.186	(7.338)	4.186	(7.338)	(5.966)	9.082	(5.966)	9.082
Total de resultado abrangente do período	148.855	114.419	162.570	129.344	64.220	59.984	64.220	65.789
Atribuído a acionistas controladores	148.855	114.419	148.855	114.419	64.220	59.984	64.220	59.984
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	13.715	14.925	-	-	-	5.805

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital			Reserva de lucros						Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Reserva de pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria	Reserva de ágio	Ágio em transações de capital	Reserva legal	Reserva capital de giro	Reserva de expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	218.103	70.331	(5.048)	63.532	-	18.951	11.062	11.062	105.006	73.183	-	3.122	569.304	92.043	661.347
Outorga de opções	17.b	-	8.105	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.105	-	8.105
Aquisição de ações em tesouraria	17.e	-	-	(14.693)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.693)	-	(14.693)
Exercício de opções	-	-	1.089	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.089	-	1.089
Resultado líquido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.338)	(7.338)	-	(7.338)
Distribuição de dividendos - AGO 26/04/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.183)	-	-	(73.183)	(3.202)	(76.385)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.757	-	121.757	14.925	136.682
Saldos em 30 de setembro de 2016 (não auditados)	218.103	78.436	(18.652)	63.532	-	18.951	11.062	11.062	105.006	-	121.757	(4.216)	605.041	103.766	708.807
Saldos em 31 de dezembro de 2016	281.635	88.823	(18.451)	-	-	18.951	44.383	44.383	171.651	-	-	(4.682)	626.693	90.530	717.223
Aumento de capital com emissão de ações	11.847	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.847	-	11.847
Outorga de opções/ ações	17.b	-	13.380	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.380	-	13.380
Efeito das ações em tesouraria nas opções de ações	-	-	(2.777)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.777)	-	(2.777)
Exercício de opções através de alienações de ações em tesouraria	17.e	-	-	17.176	-	-	-	-	-	-	-	-	17.176	-	17.176
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(187.604)	-	-	-	-	-	-	-	(187.604)	-	(187.604)
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(104.245)	(104.245)
Resultado líquido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.186	4.186	-	4.186
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.669	-	144.669	13.715	158.384
Saldos em 30 de setembro de 2017 (não auditados)	293.482	99.426	(1.275)	-	(187.604)	18.951	44.383	44.383	171.651	-	144.669	(496)	627.570	-	627.570

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (não auditadas)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido das operações em continuidade	144.669	121.757	159.716	136.682
Prejuízo líquido das operações em descontinuadas	-	-	(1.332)	-
Lucro líquido do período	144.669	121.757	158.384	136.682
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.083	35.461	3.208	24.775
Depreciação e amortização	28.070	23.137	48.795	47.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.707	17.523	6.792	20.227
Despesas com pagamentos baseados em ações	13.380	8.105	13.380	8.105
Juros e variação monetária	53.041	45.866	55.130	45.866
Equivalência patrimonial	(50.049)	(23.602)	-	-
Baixa imobilizado e intangível	4	-	175	-
Outras provisões	15.017	14.544	17.206	19.831
	213.922	242.791	303.070	302.641
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(265.366)	(312.203)	(390.555)	(379.601)
Adiantamentos a fornecedores	(58.842)	43.215	(10.346)	588
Despesas antecipadas	(3.778)	(62.872)	(3.590)	(64.368)
Outras contas a receber	13.296	(60.712)	(12.350)	(7.249)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(78.502)	(86.921)	(31.063)	(96.060)
Contas a pagar - partes relacionadas	(19.495)	(18.313)	(2.383)	9.987
Venda antecipada de pacotes turísticos	226.647	268.524	219.118	268.524
Salários e encargos sociais	2.132	444	2.342	8.679
Impostos e contribuições a pagar	(677)	675	(4.814)	3.386
Dividendos recebidos de controladas	18.535	-	-	-
Demandas judiciais e administrativas	(14.796)	-	(17.309)	-
Outras contas a pagar	9.588	(3.980)	28.826	(15.778)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	42.664	10.648	80.946	30.749
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ativo imobilizado	-	-	(710)	(10.587)
Ativo intangível	(24.304)	(21.486)	(43.957)	(36.089)
Pagamento remanescente de aquisição de investimento	(9.568)	(2.860)	(9.568)	(2.860)
Resgate de títulos mobiliários	-	-	-	3.022
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(33.872)	24.346	(54.235)	(46.514)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	199.174	-	199.174	-
Captação de empréstimos e financiamentos	199.933	150.000	249.900	150.000
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(193.537)	-	(193.537)	-
Aumento de capital com emissão das ações	11.847	-	11.847	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	(102.147)	-	(102.147)	-
Juros pagos	(32.720)	(27.628)	(32.720)	(27.628)
Dividendos pagos	(22.224)	(98.448)	(40.032)	(101.650)
Liquidação de instrumentos derivativos	(34.744)	35.686	(34.744)	35.686
Aquisição de ações em tesouraria	-	(14.693)	-	(14.693)
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	14.399	1.089	14.399	1.089
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	39.981	46.006	72.140	42.804
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	6.421	(11.118)	6.342	(11.118)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	55.194	21.190	105.193	15.921
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.460	32.051	55.530	48.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	89.654	53.241	160.723	64.598

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do valor adicionado (não auditadas)
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
1. Receitas	619.013	554.851	898.606	808.144
Receita bruta de vendas	622.720	572.374	905.398	828.371
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.707)	(17.523)	(6.792)	(20.227)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(120.570)	(110.855)	(141.373)	(131.820)
Serviços de terceiros e outros	(120.570)	(110.855)	(141.373)	(131.820)
Valor adicionado bruto	498.443	443.996	757.233	676.324
3. Depreciação e amortização	(28.070)	(23.137)	(48.795)	(47.155)
4. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	470.373	420.859	708.438	629.169
Resultado de equivalência patrimonial	50.049	23.602	-	-
5. Valor adicionado recebido em transferência	520.422	444.461	708.438	629.169
Receitas financeiras	23.788	11.475	32.484	15.617
Valor adicionado total a distribuir	544.210	455.936	740.922	644.786
Valor adicionado distribuído	(544.210)	(455.936)	(740.922)	(644.786)
6. Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(108.884)	(78.784)	(200.643)	(165.873)
Remuneração direta	(78.796)	(60.244)	(152.089)	(123.721)
Plano de pagamento baseado em ações	(17.327)	(8.105)	(17.327)	(8.105)
Benefícios	(8.827)	(6.908)	(22.147)	(24.471)
Encargos sociais	(3.934)	(3.527)	(9.080)	(9.576)
Impostos, taxas e contribuições	(107.013)	(102.546)	(174.142)	(157.367)
Federais	(93.658)	(90.044)	(148.773)	(134.506)
Municipais	(13.355)	(12.502)	(25.369)	(22.861)
Juros e aluguéis	(183.644)	(152.849)	(207.753)	(184.864)
Juros	(130.231)	(114.628)	(136.226)	(115.952)
Taxa de cartão de crédito	(41.193)	(34.735)	(46.870)	(39.410)
Outras	(12.220)	(3.486)	(24.657)	(29.502)
7. Remuneração de capitais próprios	(144.669)	(121.757)	(158.384)	(136.682)
Lucros retidos	(144.669)	(121.757)	(144.669)	(121.757)
Lucros retidos (não controladores)	-	-	(13.715)	(14.925)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CVCB3. A CVC e suas subsidiárias tem como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), venda de serviços turísticos incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

Em 30 de setembro de 2017, a CVC possuía 31 lojas próprias, 1.156 agências de viagem exclusivas CVC e mais 46 lojas exclusivas Experimento. Além disso, possui também aproximadamente 6.957 agentes de viagens registrados em todo o país. A CVC também possui acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

Durante os últimos anos a Companhia tem efetuado aquisições de empresas, conforme apresentados a seguir:

Subsidiária	% - Adquirido	Data aquisição	Negócio de turismo
Grupo Duotur (a)	100%	31/08/2015	Viagem Corporativo
Submarino Viagens	100%	31/08/2015	Canal Online
Viatrix Viagens e Turismo	100%	29/12/2016	Intercâmbio Cultural e Profissional

(a) Em 26 de junho de 2017, a Companhia adquiriu dos acionistas não controladores a participação remanescente de 49% sobre o Grupo Duotur, o qual passou a ser subsidiária integral (100%).

Para maiores informações ver Nota Explicativa nº 8.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 1º de novembro de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Notas 2 e 3).

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2. Novos pronunciamentos publicados

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco cambial da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas correntes, às contas a pagar, e aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura da Companhia, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais de pacotes turísticos. O câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Para gerenciar o risco cambial, a Companhia utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e *swaps* cambiais. A Companhia também se protege do risco cambial através do pagamento antecipado de fornecedores atrelados a moedas estrangeiras.

ii) *Risco fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros*

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa e ao arrendamento financeiro, ambos atualizados com base no CDI e na taxa LIBOR, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

iii) *Análise de sensibilidade*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de setembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção da moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3).

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operações	Risco	Taxa	Saldo em		Projeções de mercado				
			30 de setembro de 2017	Índice 1	Cenário 1	Índice 2	Cenário 2	Índice 3	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	3,1674	49.875	3,1567	49.875	2,3675	37.279	1,5783	24.853
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	3,7410	10.742	3,7076	10.742	2,7807	7.985	1,8538	5.323
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	4,2446	2.197	4,1295	2.197	3,0972	1.603	2,0648	1.069
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	2,5321	1.331	2,5175	1.331	1,8881	992	1,2587	661
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	Queda da AUD	2,4826	1.945	2,4909	1.945	1,8682	1.465	1,2455	976
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	Queda do CHF	3,2684	83	3,2780	81	2,4585	61	1,6390	41
Caixas e Equivalentes de Caixa	Queda do CDI	0,0727	94.550	0,0727	95.028	0,0540	94.905	0,0357	94.783
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	USD	3,2252	(2.107)	3,2358	(2.918)	3,2250	(2.099)	3,2245	(2.081)
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	EUR	3,7336	87	3,7434	(332)	3,7425	5	3,7514	(78)
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	GBP	4,2406	2	4,2718	(42)	4,2499	(1)	4,2625	(5)
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	CAD	2,5484	(22)	2,5783	(87)	2,5644	(44)	2,5717	(55)
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	AUD	2,5243	(19)	2,5621	(34)	2,5536	(33)	2,5593	(36)
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	0,0914	370.311	0,0769	368.540	0,1142	372.862	0,1370	375.317
Debêntures	Aumento do CDI	0,0831	200.577	0,0769	201.141	0,1038	201.523	0,1246	201.811

Operações	Risco	Taxa	Saldo em		Projeções de mercado				
			30 de setembro de 2016	Índice 1	Cenário 1	Índice 2	Cenário 2	Índice 3	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	3,2585	37.372	3,2495	37.270	2,6846	30.791	1,6248	18.635
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	3,4374	12.732	3,4197	12.666	2,5646	9.499	1,7098	6.333
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	4,0343	33	4,3227	35	3,2112	26	2,0996	17
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	2,4252	15	4,0771	26	3,1363	20	2,0386	13
Equivalentes de caixa	Queda do CDI	0,1417	11.843	0,1395	11.839	0,1029	8.879	0,0675	5.920
Contrato a Termo NDF	USD	3,3586	(2.489)	3,3514	(2.851)	3,1151	(3.563)	3,0864	(4.277)
Contrato a Termo NDF	EUR	3,4995	(473)	3,6577	(542)	3,3485	(678)	3,3307	(813)
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	0,1413	370.246	0,1413	369.902	0,1766	462.377	0,2119	554.853

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente à caixa e equivalentes de caixa e às contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

Caixa e equivalentes de caixa: a Companhia restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira, e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera.

Contas a receber de clientes: a Companhia efetua transações associadas a cartões de crédito e instituições financeiras, uma vez que o risco de crédito é transferido integralmente a essas partes. As vendas diretas para clientes individuais através de cheques pré-datados representaram 3,9% e 6,0% das vendas para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, respectivamente. Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, as vendas diretas para clientes individuais através de cheques pré-datados representavam 4,4% e 4,0%, respectivamente.

Adiantamentos a fornecedores: a Companhia efetua a análise das situações financeira e patrimonial dos seus fornecedores, assim como o acompanhamento permanente dos saldos em aberto.

c) Risco de liquidez

O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	483.209	81.111	-	564.320
Contas a pagar partes relacionadas	93.817	8.058	220.494	322.369
Outras contas a pagar	57.907	2.094	-	60.001
Contas a pagar de aquisição de controlada	4.002	-	57.007	61.009
Empréstimos e financiamentos	260.258	43.915	29.878	334.052
Debêntures	-	50.777	149.800	200.577
Saldos em 30 de setembro de 2017	899.193	185.956	457.179	1.542.328

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	489.437	47.912	2.379	539.728
Contas a pagar partes relacionadas	3.794	36.140	93.797	133.731
Outras contas a pagar	13.009	14.362	96	27.467
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	3.529	52.931	56.460
Empréstimos e financiamentos	49.270	166.851	76.912	293.033
Saldos em 31 de dezembro de 2016	555.510	268.794	226.115	1.050.419

3.2. Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	334.052	293.033
Debêntures (Nota 12)	200.577	-
Swap (Nota 3.5)	36.259	28.434
Contas a pagar - parte relacionada à aquisição Grupo Duotur (Nota 19)	288.991	99.798
Contas a pagar - aquisição investida Submarino Viagens (Nota 16)	61.009	56.460
Contas a pagar - aquisição parte relacionada Viatrix (Nota 19)	31.967	30.139
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(160.723)	(55.530)
(=) Dívida líquida	792.132	452.334
(+) Patrimônio líquido	627.570	717.223
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	1.419.702	1.169.557

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	89.654	34.460	89.654	34.460
Contas a receber de clientes	1.801.552	1.539.893	1.801.552	1.539.893
Contas a receber - partes relacionadas	39.556	56.206	39.556	56.206
Total	1.930.762	1.630.559	1.930.762	1.630.559
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	285.246	293.033	318.256	321.467
Debêntures	200.577	-	200.577	-
Instrumentos financeiros derivativos	35.012	35.274	35.012	35.274
Fornecedores	385.638	404.926	385.638	404.926
Contas a pagar - partes relacionadas	8.357	27.852	8.357	27.852
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	320.958	129.937	320.958	129.937
Contas a pagar aquisição de controlada	61.009	56.460	61.009	56.460
Total	1.296.797	947.482	1.329.807	975.916
	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	160.723	55.530	160.723	55.530
Contas a receber de clientes	2.147.147	1.745.554	2.147.147	1.745.554
Contas a receber - partes relacionadas	190	3.607	190	3.607
Total	2.308.060	1.804.691	2.308.060	1.804.691
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	334.052	293.033	370.311	321.467
Debêntures	200.577	-	200.577	-
Instrumentos financeiros derivativos	38.319	35.274	38.319	35.274
Fornecedores	564.320	539.728	564.320	539.728
Contas a pagar - partes relacionadas	1.411	3.794	1.411	3.794
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	320.958	129.937	320.958	129.937
Contas a pagar aquisição de controlada	61.009	56.460	61.009	56.460
Total	1.520.646	1.058.226	1.556.905	1.086.660

A Companhia avaliou que caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Valor justo--Continuação

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, a Companhia utiliza das seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros tais como taxa de juros, fatores de risco específicos, credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos e financiamentos e outras dívidas financeiras, assim como outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo seguinte nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.
- O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

3.4. Contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e pagamentos a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira para fornecedores nacionais. A Companhia não efetua transações com instrumentos financeiros derivativos considerados exóticos.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores justos relacionados às transações de *hedge* foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados na tabela abaixo:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.4. Contabilidade de hedge (hedge accounting)--Continuação

	Valor de referência (notional)	Consolidado				Patrimônio líquido
		30 de setembro de 2017				
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	33.899	34.152	13.808	47.960	(1.153)	(394)
EUR	16.636	16.762	(6.678)	10.084	3.125	1.368
Contrato a termo (NDF)	161.014	(2.060)	-	(2.060)	(833)	(415)
Total do ativo	211.549	48.854	7.130	55.984	1.139	559

	Valor de referência (notional)	Consolidado				Patrimônio líquido
		31 de dezembro de 2016				
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	3.464	3.413	6.208	9.621	(5.355)	(726)
EUR	7.775	7.492	(2.646)	4.846	(4.143)	(1.054)
Contrato a termo (NDF)	150.892	(6.840)	-	(6.840)	(3.213)	(5.315)
Total do ativo	162.131	4.065	3.562	7.627	(12.711)	(7.095)

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados a operações de *hedge* associados a pacotes de viagens a serem embarcados.

(b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados a pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

O passivo de instrumentos financeiros derivativos é composto pelo saldo de *SWAP* de R\$33.010 na controladora e R\$36.259 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$28.432 na controladora e no consolidado. Adicionalmente em 30 de setembro de 2017 o saldo do passivo de instrumentos financeiros derivativos de NDF (*non-deliverable forward*) é de R\$2.003 na controladora e R\$2.060 no consolidado em 31 de dezembro de 2016 o saldo é de R\$6.840 na controladora e consolidado.

Em 30 de setembro de 2017, o efeito dos impostos diferidos sobre o saldo do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes é de R\$256 (R\$2.412 em 31 de dezembro de 2016).

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.4. Contabilidade de hedge (hedge accounting)--Continuação

30 de setembro de 2017

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 14/03/17 a 27/09/2017	De 12/10/2017 a 27/09/2018	161.014	(2.060)

31 de dezembro de 2016

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 29/02/2016 a 29/12/2016	De 02/01/2017 a 02/11/2017	150.892	(6.840)

3.5. Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de *swap* utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

30 de setembro de 2017

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (*)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2019	90.076	(20.660)
Swap (*)	Pré 3,78 % a.a.	BRADESCO	19/05/2017	22/11/2017	146.413	(9.751)
Swap (*)	Pré 3,54 % a.a.	BRADESCO	07/06/2017	07/12/2017	97.563	(5.848)

31 de dezembro de 2016

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (*)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2018	139.344	(27.187)
Swap (*)	Pré 3,65% a.a.	BRADESCO	08/10/2016	18/04/2017	153.689	(1.246)

(*) Estas operações de *swap* tem como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 11. Os *swaps* estão sendo utilizados como proteção da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para as duas instituições financeiras.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.6. Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	30 de setembro de 2017			
	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
NDF	-	2.002	-	2.002
Swap	-	33.010	-	33.010
Empréstimos e financiamentos	-	285.246	-	285.246
Debêntures	-	200.577	-	200.577
	-	520.835	-	520.835

	30 de setembro de 2017			
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
NDF	-	2.060	-	2.060
Swap	-	36.259	-	36.259
Empréstimos e financiamentos	-	334.052	-	334.052
Debêntures	-	200.577	-	200.577
	-	572.948	-	572.948

	31 de dezembro de 2016			
	Controladora e Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	293.033	-	293.033
NDF	-	6.840	-	6.840
Swap	-	28.434	-	28.434
	-	328.307	-	328.307

Não houve transferências entre os níveis em 2017 e 2016.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Equivalentes de caixa	27.529	14.136	88.752	18.076
Caixa e contas bancárias:				
Caixa e conta corrente em moeda nacional	2.923	5.404	5.798	7.550
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	47.960	9.621	49.875	16.074
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	10.084	4.846	10.742	6.797
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	1.158	453	5.556	7.033
	62.125	20.324	71.971	37.454
Caixa e equivalentes de caixa	89.654	34.460	160.723	55.530

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	1.093.808	929.436	1.212.408	1.006.826
Contas a receber de títulos (b)	598.365	513.334	772.331	633.691
Financiamento próprio (c)	82.825	77.222	98.358	94.845
Outros	40.012	50.711	89.626	54.330
	1.815.010	1.570.703	2.172.722	1.789.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(13.458)	(30.810)	(25.575)	(44.138)
	1.801.552	1.539.893	2.147.147	1.745.554

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas.

(b) Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes da Companhia. Todos os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos a tais instituições após a transação estar completa.

(c) Contas a receber por financiamento correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes.

(d) O reconhecimento e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidos como "despesas de vendas" na demonstração de resultado. Anualmente a Companhia avalia os recebimentos em atraso e que não possuem expectativa efetiva de realização, e efetua a efetiva baixa para o resultado e, conseqüentemente, estorna a provisão contábil.

A idade de nosso saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pode ser demonstrada conforme segue:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	1.769.212	1.517.429	2.106.117	1.709.073
Títulos vencidos:				
Vencidos há menos de 30 dias	35.457	26.311	43.519	40.327
Vencidos há mais de 30 dias	10.341	26.963	23.086	40.292
Total	1.815.010	1.570.703	2.172.722	1.789.692

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(23.475)	(35.527)
Adições	(17.523)	(20.227)
Perdas efetivadas	-	1.915
Transferências	(1.730)	(1.217)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(42.728)	(55.556)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(30.810)	(44.138)
Adições	(3.707)	(6.792)
Perdas efetivadas	21.059	25.355
Saldo em 30 de setembro de 2017	(13.458)	(25.575)

Conforme mencionado na letra (d) acima, anualmente a Companhia e suas subsidiárias avaliam os recebíveis que esgotaram todas as chances de recebimento e efetua a baixa efetiva, estornando com isso a provisão.

6. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Companhias aéreas (a)	481.703	410.691	481.969	446.423
Hotéis no Brasil e no exterior (b)	51.045	60.241	51.047	60.241
Instituições educacionais	23	-	1.374	10.645
Outros	13.639	16.636	14.123	20.858
Total	546.410	487.568	548.513	538.167

(a) Pagamentos a companhias aéreas referentes aos bilhetes aéreos já vendidos e ainda não utilizados.

(b) Adiantamentos a hotéis são essencialmente resultantes de transações realizadas entre a Companhia e seus fornecedores para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Comissões de vendas (a)	215.806	182.018	215.806	182.018
Taxa de administração de cartões de crédito (b)	16.620	13.182	16.955	13.432
Propaganda e publicidade (c)	24.367	13.732	24.815	13.732
Fretamento marítimo (d)	59.214	44.808	59.214	44.808
Outros	8.110	7.385	9.131	9.127
	324.117	261.125	325.921	263.117
Circulante	323.507	261.125	325.311	263.117
Não circulante	610	-	610	-

(a) Comissões pagas a agentes de turismo como forma de remuneração pelos serviços prestados por agências, que serão realizados quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) As taxas de administração de cartões de crédito referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas com cartões de crédito a tais instituições.

(c) Inclui despesas de propaganda e publicidades ainda não veiculadas.

(d) Valor do fretamento marítimo Pullmantur temporada 2017/2018.

8. Combinações de negócios

O histórico de aquisições da Companhia está detalhado nas demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2016. Para o ano de 2017, ocorreram as seguintes transações:

a) Grupo Duotur

Em 22 de junho de 2017, a Companhia efetuou o exercício da Opção de Compra Livre através de suas subsidiárias integrais para adquirir a quantidade remanescente de ações de titularidade dos acionistas não controladores representativas de 49% do capital social total e votante da Read Serviços Turísticos S.A. (READ) e Reserva Fácil Tecnologia S.A. (Reserva), ambas companhias são controladas pelas subsidiárias integrais Duotur Participações S.A. (Duotur) e Refa Participações S.A. (Refa).

Nos termos da Notificação de Exercício Adicional, do total das Ações Objeto Opção de Compra, representativas de 49% do capital social total e votante das Companhias (READ e Reserva), (a) na Data de Fechamento da Opção de Compra Livre, os acionistas não controladores deveriam ceder, alienar e entregar uma quantidade de ações votante da READ e da Reserva; e (b) a Companhia deveria, na Data de Fechamento Opção Livre, pagar aos Acionistas Minoritários, em moeda corrente nacional, parcela correspondente a 35% do Preço Opção Livre.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios--Continuação

a) Grupo Duotur--Continuação

Em 26 de junho de 2017 (“Data de Fechamento”), as Partes celebraram o “Termo de Fechamento de Exercício de Opção de Compra Livre” por meio do qual a Duotur e a Refa (subsidiárias integrais) cederam à Companhia, que assumiu, sem solução de continuidade, a Opção de Compra Livre (“Cessão da Opção de Compra Livre”) e a posição contratual ocupada pela Duotur e pela REFA decorrente do exercício da Opção de Compra Livre, de maneira que a CVC Brasil passou a ser titular de todos os direitos e obrigações originalmente atribuídos à Duotur e à REFA; e (b) consumaram a venda, para a CVC Brasil, da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão das Companhias de titularidade dos acionistas não controladores, representativas de 49% do capital social total e votante da READ e Reserva (“Ações Objeto da Opção” e “Termo de Fechamento”);

Portanto, na Data de Fechamento, os acionistas minoritários cederam, alienaram e entregaram à CVC Brasil ações representativas de 17,15% do capital social total das Companhias e a CVC Brasil pagou aos Acionistas Minoritários o montante de R\$102.147, correspondente a 35% do Preço de Opção Livre em caixa.

De acordo com o Termo de Fechamento, o pagamento do saldo remanescente, equivalente a 31,85% do capital social total, correspondente a 65% do Preço Opção Livre, no valor de R\$189.701 (“Parcela Remanescente do Preço Opção Livre”) pode ser realizado, a exclusivo critério da CVC Brasil, (a) em moeda corrente nacional, em três parcelas anuais iguais e sucessivas, atualizadas pela variação do CDI desde a Data de Fechamento, conforme previsto no Acordo de Acionistas; ou (b) por meio da entrega de 5.930.009 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da CVC Brasil (“Ações CVC”).

Conforme fato relevante divulgado ao mercado dia 7 de julho de 2017, e também divulgação na nota explicativa de eventos subsequentes nas informações trimestrais de 30 de junho de 2017, a Companhia decidiu que o pagamento do saldo em aberto será realizado através da emissão de ações ordinárias, mediante aprovação da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia.

O preço pela aquisição da participação minoritária de 49% foi de R\$291.848, sendo R\$102.147 em caixa, referente a 17,15% do capital social de ambas as companhias, e R\$189.701 a pagar.

Conforme requerido pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a parcela registrada em investimentos foi de R\$104.244, que representa 49% do da READ e Reserva, sendo que nessa transação gerou ágio sobre aquisição de não controladores no montante de R\$187.604, registrado no patrimônio líquido.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios--Continuação

b) Viatrix

No dia 31 de maio de 2017, de acordo com o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2016 (data de fechamento) entre a Companhia e as ex-quotistas da Viatrix Viagens e Turismo S.A (Experimento), ocorreu um desembolso adicional para as Vendedoras de R\$9.568 (Ajuste de Preço de Aquisição), em razão da apuração do EBITDA do quarto trimestre de 2016, do capital de giro e do caixa mínimo efetivo entregue pela Experimento quando comparado com as respectivas projeções previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças. Este assunto estava previsto em contrato, não sendo considerado um adendo ou novo evento para transação, e faz parte do preço de aquisição do investimento.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

O saldo de investimentos está composto da seguinte forma:

	CVC Serviços (a)	Duotur Participações (b)	Refa Participações (c)	Read Turísticos S.A.	Serviços Reserva Fácil Tecnologia S.A.	Submarino Viagens (antiga B2W Viagens) (d)	Viatrix Viagens e Turismo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.014	206.286	13.866	-	-	37.504	-	284.670
Aumento de capital	-	-	-	-	-	28.620	-	28.620
Dividendos distribuídos	-	(2.357)	(612)	-	-	-	-	(2.969)
Equivalência patrimonial do período	15.904	14.086	1.452	-	-	(7.839)	-	23.603
Saldo em 30 de setembro de 2016	42.918	218.015	14.706	-	-	58.285	-	333.924
Saldo em 31 de dezembro de 2016	49.488	218.238	14.609	-	-	56.288	50.679	389.302
Ajuste do preço de aquisição da Viatrix	-	-	-	-	-	-	9.568	9.568
Aquisição de acionistas não controladores (8.1)	-	-	-	98.926	5.318	-	-	104.244
Dividendos distribuídos	-	(12.482)	(1.419)	-	-	-	-	(13.901)
Equivalência patrimonial do período	9.643	19.405	(462)	10.791	(426)	6.974	4.134	50.059
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(52)	(52)
Incorporação (*)	(59.131)	(225.161)	(12.728)	225.161	12.728	59.131	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	334.878	17.620	122.393	64.329	539.220

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Abaixo seguem informações das controladas :

a) CVC Serviços

	31 de dezembro de 2016
Ativo	68.598
Passivo	19.106
Patrimônio líquido	49.492
Receita líquida	95.711
Lucro líquido do período	22.474
% Participação	99,99%

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 28 de abril de 2017 foi aprovada a incorporação da controlada CVC Serviços Agências de Viagens Ltda. (“CVC Serviços”), pela Submarino Viagens e Turismo Ltda. (“Submarino Viagens”), também controlada pela Companhia, com objetivo de unificação das atividades e da administração. Essa unificação resultará na obtenção de benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira.

O patrimônio líquido da CVC Serviços foi avaliado em 31 de maio de 2017, com base no valor contábil, conforme Laudo de Avaliação Contábil para fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. A data-base para fins de registro da incorporação foi 30 de junho de 2017. Por se tratar de empresas controladas em sua totalidade pela Companhia, não houve qualquer alteração ou impacto nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas.

O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

a) CVC Serviços--Continuação

Acervo líquido incorporado na Submarino Viagens Ltda.	
Saldo em 31/05/2017	
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.167
Contas a receber	301
Adiantamento a fornecedores	569
Despesas pagas antecipadamente	75
Impostos a recuperar	268
Contas a receber - partes relacionadas	43.815
Outras contas a receber	18.600
	64.795
Ativos de operações descontinuadas	1.548
	66.343
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	773
Imobilizado	2.785
Intangível	747
Outras contas a receber	171
	4.476
Total do ativo	70.819
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	(621)
Salários e encargos sociais	(6.884)
Obrigações tributárias	(666)
Imposto de renda e contribuição social	(1.144)
Outras contas a pagar	(926)
	(10.241)
Passivos de operações descontinuadas	(251)
	(10.492)
Não circulante	
Provisão para contingências	(677)
Acervo líquido	(59.650)
Total do passivo e acervo líquido	(70.819)

A seguir é apresentada a divulgação do saldo de incorporação da CVC Serviços (*):

Acervo líquido incorporado (laudo)	59.650
Varição patrimonial de um mês findo em 30 de junho de 2017 da incorporada	(519)
Saldo incorporado	59.131

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

b) Duotur Participações

	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo	36.702
Passivo	4.161
Patrimônio líquido	32.542
Lucro líquido do período (a)	18.470
% Participação direta	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 6 de setembro de 2017 foi aprovada a incorporação da controlada Duotur Participações S.A., pela Subsidiária READ Serviços Turísticos S.A. ("READ"), com objetivo de unificação das atividades e da administração. Essa unificação resultará na obtenção de benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira.

O patrimônio líquido da Duotur Participações S.A. foi avaliado com base nas informações contábeis de 30 de junho de 2017, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. A data-base para fins de registro da incorporação foi 31 de agosto de 2017. Por se tratar de empresas controladas em sua totalidade pela Companhia, não houve qualquer alteração ou impacto nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas.

O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

Acervo líquido incorporado na READ Serviços Turísticos S.A.

Saldo em 30/06/2017

Ativo

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	7
Impostos a recuperar	1
Contas a receber com partes relacionadas	464
	<u>472</u>

Não circulante

Investimentos	<u>36.546</u>
	36.546

Total do ativo **37.018**

Acervo líquido **(37.018)**

Total do passivo e acervo líquido **(37.018)**

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

b) Duotur Participações--Continuação

A seguir é apresentada a divulgação do saldo de incorporação da Duotur Participações (*):

Acervo líquido incorporado (laudo)	37.018
Variação patrimonial de 2 mês findo em 31 de agosto de 2017 da incorporada	5.709
Ágio Duotur Participações	116.832
Intangível alocados na aquisição, líquido de tributos diferidos	65.602
Saldo incorporado	<u>225.161</u>

b.1) *READ Serviços Turísticos (anteriormente RA Viagens)*

A Duotur Participações possuía o controle e a participação de 51% do capital da READ Serviços Turísticos até 26 de junho de 2017, data da AGE que aprovou a aquisição dos 49% de participação remanescente. Abaixo são apresentadas as informações da investida direta da READ Serviços Turísticos:

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo	338.533	297.514
Passivo	248.316	259.110
Patrimônio líquido (b)	218.047	173.433
Receita líquida	143.112	163.024
Lucro líquido do período (a)	44.413	36.215
% Participação da Duotur	-	51%
% Participação da CVC Brasil (Nota 8.a)	100%	-

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

Antes da aquisição da participação minoritária pela CVC Brasil, esta já detinha o controle de forma indireta, portanto, a aquisição dessa parcela minoritária consolida dentro do mesmo grupo econômico.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

c) Refa Participações

	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo	3.161
Passivo	573
Patrimônio líquido	2.589
Lucro líquido (prejuízo) do período (a)	1.828
% Participação	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 6 de setembro de 2017 foi aprovada a incorporação da controlada REFA Participações S.A., pela Subsidiária Reserva Fácil Tecnologia S.A. (“Reserva Fácil”), com objetivo de unificação das atividades e da administração. Essa unificação resultará na obtenção de benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira.

O patrimônio líquido da REFA Participações S.A. foi avaliado com base nas informações contábeis de 30 de junho de 2017, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. A data-base para fins de registro da incorporação foi 31 de agosto de 2017. Por se tratar de empresas controladas em sua totalidade pela Companhia, não houve qualquer alteração ou impacto nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas.

O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

<u>Acervo líquido incorporado na Reserva Fácil Tecnologia Serviços Turísticos S.A.</u>	
Saldo em 30/06/2017	
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Impostos a recuperar	0
	<u>1</u>
Não circulante	
Investimentos	1.376
	<u>1.376</u>
Total do ativo	<u>1.377</u>
Passivo	
Circulante	
Impostos e contribuições a pagar	-
Contas a pagar com partes relacionadas	(100)
	<u>(100)</u>
Acervo líquido	<u>(1.277)</u>
Total do passivo e acervo líquido	<u>(1.377)</u>

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

c) Refa Participações--Continuação

A seguir é apresentada a divulgação do saldo de incorporação da Refa Participações (*):

Acervo líquido incorporado (laudo)	1.277
Varição patrimonial de 2 meses findo em 31 de agosto de 2017 da incorporada	(106)
Ágio Refa Participações	7.514
Intangível alocados na aquisição, líquido de tributos diferidos	4.043
Saldo incorporado	<u>12.728</u>

c.1) *Reserva Fácil*

A Refa Participações possuía o controle e a participação de 51% do capital da Reserva Fácil Tecnologia até 26 de junho de 2017, data da AGE que aprovou a aquisição dos 49% de participação remanescente. Abaixo são apresentadas as informações da investida direta da Reserva Fácil:

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo	4.714	7.913
Passivo	2.424	5.426
Patrimônio líquido (b)	10.105	11.323
Receita líquida	1.533	10.177
Lucro líquido (prejuízo) do período (a)	(927)	3.585
% Participação da Refa Participações	-	51%
% Participação da CVC Brasil (Nota 8.a)	100%	-

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários

Antes da aquisição da participação minoritária pela CVC Brasil, esta já detinha o controle de forma indireta, portanto, a aquisição dessa parcela minoritária consolida dentro do mesmo grupo econômico.

d) Submarino Viagens

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo	97.460	65.446
Passivo	76.821	111.321
Patrimônio líquido	20.639	(45.875)
Receita líquida	50.918	45.015
Lucro do período (a)	6.974	(9.836)
% Participação	100%	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

e) Viatrix Viagens e Turismo

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	63.296	64.170
Passivo	61.380	67.528
Patrimônio líquido	1.916	(3.358)
Receita líquida	18.014	N/A
Lucro líquido do período (a)	4.134	N/A
% Participação	100%	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

Não ocorreram operações entre a data de aquisição (29 de dezembro de 2016) a 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, não possui equivalência patrimonial para esse período.

10. Ativo intangível

Controladora	Software e website	Contrato de exclusividade	Total do intangível
Custo			
31 de dezembro de 2015	134.927	85.411	220.338
Adições	20.510	976	21.486
Transferências para o ativo imobilizado	(1.094)	-	(1.094)
30 de setembro de 2016	154.343	86.387	240.730
31 de dezembro de 2016	157.106	86.894	244.001
Adições	24.104	200	24.304
Transferências para o ativo imobilizado	(698)	-	(698)
30 de setembro de 2017	180.512	87.094	267.607
Amortização acumulada			
31 de dezembro de 2015	(52.459)	(25.525)	(77.984)
Amortização	(14.369)	(6.429)	(20.798)
30 de setembro de 2016	(66.828)	(31.954)	(98.782)
31 de dezembro de 2016	(71.985)	(34.126)	(106.111)
Amortização	(19.922)	(6.746)	(26.668)
30 de setembro de 2017	(91.907)	(40.872)	(132.779)
Valor residual			
30 de setembro de 2017	88.604	46.222	134.826
30 de setembro de 2016	87.515	54.433	141.948

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo intangível--Continuação

Consolidado	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Outros	Total do intangível
Custo							
31 de dezembro de 2015	158.347	85.411	218.839	145.427	8.260	2.761	619.045
Adições	26.732	976	-	-	-	8.381	36.088
Transferências para o ativo imobilizado	(1.082)	-	-	-	-	-	(1.082)
Baixas	(14)	-	-	-	-	(2.116)	(2.130)
30 de setembro de 2016	183.983	86.837	218.839	145.427	8.260	9.026	651.921
31 de dezembro de 2016							
Adições	43.676	302	-	-	-	-	43.978
Baixas	(44)	-	-	-	-	-	(44)
Transferências para o ativo imobilizado	(2.428)	669	-	-	-	-	(1.759)
Combinações de negócios (8.b)	-	-	9.469	468	(394)	25	9.568
30 de setembro de 2017	237.710	87.865	262.998	157.928	13.379	4.513	764.423
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2015	(56.991)	(25.525)	-	(1.212)	(69)	(104)	(83.901)
Amortização	(17.135)	(6.429)	-	(10.907)	(620)	(7.843)	(42.933)
Baixas	-	-	-	-	-	128	128
30 de setembro de 2016	(74.126)	(31.954)	-	(12.119)	(689)	(7.819)	(126.706)
31 de dezembro de 2016							
Amortização	(88.166)	(34.126)	-	(15.755)	(895)	(200)	(139.142)
Baixas	(25.178)	(6.746)	-	(12.246)	(811)	(275)	(45.258)
Baixas	(49)	-	-	-	-	-	(49)
30 de setembro de 2017	(113.393)	(40.872)	-	(28.001)	(1.706)	(475)	(184.449)
Valor residual							
30 de setembro de 2017	124.316	46.993	262.998	129.927	11.673	4.068	579.975
30 de setembro de 2016	109.857	54.433	218.839	133.308	7.571	1.207	525.215

11. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		
		30 de setembro de 2017		
Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank USD (i)	mar/19 Libor 3 meses + 2,07% a.a. Pré 3,78 %	60.198	29.878	90.076
Bradesco USD (iii)	nov/17 a.a. Pré 3,54 %	97.608	-	97.608
Bradesco USD (iv)	dez/17 a.a.	97.562	-	97.562
Total		255.368	29.878	285.246

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

		Consolidado			
		30 de setembro de 2017			
Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	
Citibank USD (i)	mar/19	Libor 3 meses + 2,07% a.a.	60.198	29.878	90.076
Bradesco USD (iii)	nov/17	Pré 3,78 % a.a.	97.608	-	97.608
Bradesco USD (iv)	dez/17	Pré 3,54 % a.a.	97.562	-	97.562
Bradesco USD (v)	nov/17	Pré 3,78 % a.a.	48.806	-	48.806
Total			304.174	29.878	334.052

		Controladora e Consolidado			
		31 de dezembro de 2016			
Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	
Citibank USD (i)	março 2019	Libor 3 meses + 2,07% a.a.	62.705	76.912	139.617
BRADESCO USD (ii)	abril 2017	Pré 3,65 % a.a.	153.416	-	153.416
Total			216.121	76.912	293.033

O cronograma de pagamentos da parcela “não circulante” dos empréstimos e financiamentos é conforme a seguir:

Ano	Valor
2018	14.939
2019	14.939
Total	29.878

- (i) Em 1º de março de 2016, a Companhia repactuou o empréstimo com o Citibank, cuja primeira amortização ocorreria em 2 de março de 2016, com a seguinte estrutura: LIBOR 3 meses + 2,07%, com pagamentos trimestrais de juros e amortização a partir de 2 de dezembro de 2016. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 108,0% do CDI ao ano.
- (ii) Em garantia, a Companhia concedeu um montante mínimo de R\$150.000 em direitos de crédito relativos aos recebíveis de cartões de crédito, emitidas ou que venham a ser emitidas a seu favor.
- (iii) Em 22 de maio de 2017, a Companhia tomou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R\$100.000, com vencimento em 22 de novembro de 2017, com a seguinte estrutura de juros: variação cambial + 3,7831% a.a. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 121,3% do CDI ao ano.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (iv) Em 9 de junho de 2017, a Companhia tomou um novo empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R\$100.000, com vencimento em 7 de dezembro de 2017, com a seguinte estrutura de juros: variação cambial + 3,5401% a.a. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 121% do CDI ao ano.
- (v) Em 22 de maio de 2017 a subsidiária integral READ tomou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R\$50.000, com vencimento em 22 de novembro de 2017, com a seguinte estrutura de juros: variação cambial + 3,7831% a.a. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 121,3% do CDI ao ano.

A Companhia efetuou análises dos *covenants* atrelados aos contratos de empréstimos e concluiu pelo cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras.

12. Debêntures

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado 30 de setembro de 2017		
				Circulante	Não circulante	Total
1ª emissão	03/03/2017	03/03/2019	107,5% do CDI	50.777	149.800	200.577
Total				50.777	149.800	200.577

Em 3 de março de 2017, a Companhia fez a 1ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios serão calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos trimestralmente, tendo o primeiro pagamento ocorrido em 3 de junho de 2017 no montante de R\$5.463.

Os custos de transação associados, cujo valor era de R\$826, foram alocados como redução do passivo e são reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em três parcelas, sendo:

- (a) 25% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de junho de 2018,
(b) 50% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de dezembro de 2018, e
(c) 25% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de março de 2019.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

Covenants

Eventos financeiros de vencimento antecipado de declaração automática:

- Vencimento antecipado de dívidas bancárias e operações de mercado de capitais, local ou internacional de valor individual ou agregado igual ou superior a R\$20.000 ou seu equivalente em moeda estrangeira; e
- Vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária com qualquer terceiro, local ou internacional, de valor individual ou agregado igual ou superior a R\$40.000 ou seu equivalente em moeda estrangeira.

Eventos financeiros de vencimento antecipado mediante Assembleia Geral de Debenturistas:

- Protesto de títulos de valor individual ou global que ultrapasse R\$40.000, ou seu equivalente em moeda estrangeira, salvo se no prazo legal a Emissora tiver tomado medidas cabíveis para comprovar ao Agente Fiduciário que: (a) o protesto foi efetuado por erro ou má-fé de terceiro ou era ilegítimo, (b) o protesto seja cancelado, ou, ainda, (c) o protesto tenha a sua exigibilidade suspensa por sentença judicial;
- Inadimplemento, pela Emissora, de qualquer decisão judicial e/ou de qualquer decisão arbitral, a partir do momento em que se tornar(em) exequível(eis) contra a Emissora, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$40.000;
- Inadimplemento, pela Emissora, desde que observados os respectivos prazos de cura previstos em qualquer dívida decorrente de empréstimos, financiamentos e operações de mercado de capitais, local ou internacional de valor individual ou agregado igual ou superior a R\$40.000;
- Desapropriação, confisco ou qualquer outro ato de qualquer entidade governamental de qualquer jurisdição que resulte na perda, pela Emissora e/ou por qualquer Controlada, da propriedade e/ou da posse direta ou indireta de seus ativos em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$40.000.
- Não observância, pela Emissora, por dois trimestres consecutivos ou por quatro trimestres alternados durante toda a vigência da Emissão, do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 3,00 vezes, a ser apurado trimestralmente com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Emissora.
- Cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emissora e/ou por Controladas por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativos em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$40.000, exceto: (i) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) para qualquer Controlada desde que seja ou se torne (antes do evento) garantidora da operação ou (iii) caso os recursos obtidos com o referido evento sejam imediatamente e integralmente utilizados para resgate da totalidade das Debêntures, nos termos permitidos na Escritura de Emissão.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Compromissos

Os pagamentos mínimos totais de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Menos de um ano	10.198	8.063
Mais de um ano e menos que cinco anos	23.538	19.306
Mais de cinco anos	4.746	6.840
	38.482	34.209

O valor das despesas de arrendamentos operacionais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi R\$12.674 (R\$10.397 em 30 de setembro de 2016).

Todos os contratos que possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual preveem a penalidade de até três meses de aluguel, sendo que se a Companhia rescindisse estes contratos, o valor total seria de aproximadamente R\$3.089.

14. Provisões para demandas judiciais e administrativas

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre Carlyle e o antigo acionista controlador da CVC, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores à data de aquisição, 23 de dezembro de 2009) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 23 de dezembro de 2009 com base no contrato firmado entre as partes.

Em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016, a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para demandas judiciais e administrativas--Continuação

	Controladora		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.469	20.722	24.191
Adições	326	13.314	13.640
Reversões/pagamentos	(213)	(8.182)	(8.395)
Saldo em 30 de setembro de 2016	3.582	25.854	29.436
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.633	24.500	28.133
Adições	602	14.416	15.018
Reversões/pagamentos	(533)	(14.264)	(14.797)
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.702	24.652	28.354

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.469	29.149	32.618
Adições	326	18.355	18.681
Reversões/pagamentos	(213)	(12.726)	(12.939)
Saldo em 30 de setembro de 2016	3.582	34.778	38.360
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.529	32.985	39.514
Adições	1.737	19.413	21.150
Reversões/pagamentos	(27)	(16.981)	(17.007)
Saldo em 30 de setembro de 2017	8.239	35.417	43.656

Autuação federal acerca do ágio

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.073, e conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, a probabilidade de sucesso a favor da Companhia é de 70% (possível).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações em continuidade	195.333	177.294	243.103	210.542
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	-	(2.018)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	195.333	177.294	241.085	210.542
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(66.413)	(60.280)	(81.969)	(71.584)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	(787)	(2.756)	(787)	(2.756)
Equivalência patrimonial	17.020	8.025	-	-
Outros	481	(526)	1.387	480
Imposto de renda e contribuição social	(50.664)	(55.537)	(81.369)	(73.860)
Corrente	(44.581)	(20.076)	(78.161)	(49.085)
Diferido	(6.083)	(35.461)	(3.208)	(24.775)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(50.664)	(55.537)	(81.369)	(73.860)
Alíquota efetiva	26%	31%	34%	35%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para demandas judiciais e administrativas	9.640	9.565	12.037	9.644
Provisão para bônus	4.852	7.371	7.294	9.435
Provisão para perdas com adiantamentos	-	9.017	-	9.017
Provisão para encargos financeiros no desconto de recebíveis	8.670	7.072	8.670	7.072
Prejuízo fiscal e base negativa de controlada	-	-	-	4.785
Amortização dos ativos alocados no preço de aquisição (PPA)	-	-	11.479	6.420
Outras (*)	22.206	20.609	23.901	22.221
Ativo de imposto de renda diferido	45.368	53.634	63.381	68.594

(*) Inclui outras provisões não significativas individualmente e pulverizadas.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 30 de setembro de 2017 demonstram que o imposto de renda diferido ativo será compensado em 2017, para a controladora, sendo que para o consolidado será compensado em até cinco anos.

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Saldo inicial	53.634	79.648	68.594	80.918
Adição	3.270	6.782	11.833	17.467
Compensação	(11.536)	(38.120)	(17.046)	(38.120)
Saldo final	45.368	48.310	63.381	60.265

16. Contas a pagar e a receber de aquisição de controlada

16.1. Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição do Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e foi utilizada a taxa de desconto de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é a seguinte:

<u>Detalhes da transação</u>	<u>Valores</u>
Saldo restante a pagar em 31 de dezembro de 2016	56.460
Juros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017	4.549
Saldo a pagar em 30 de setembro de 2017	61.009
Circulante	4.002
Não circulante	57.007

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Contas a pagar e a receber de aquisição de controlada--Continuação

16.1. Contas a pagar de aquisição de controlada--Continuação

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Consolidado	
Ano	Valor
2017	4.002
2018	4.020
2019 em diante	52.987
Total	61.009

Redução do preço de compra

Como o valor definido em contrato do capital de giro e empréstimo da investida não foi cumprido pela vendedora, havia um saldo a receber de R\$13.453 no prazo inicial de 90 dias contados a partir da data da aquisição, portanto, este montante reduzia o preço de compra. A garantia de recebimento deste montante era o próprio valor a pagar para os vendedores. Conforme acordado com a Administração, este valor foi recebido integralmente no 4º trimestre de 2016.

16.2. Contas a receber de aquisição de controlada

Provisão para demandas judiciais

Adicionalmente, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre a Companhia e o antigo acionista controlador da Submarino Viagens (anteriormente B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores à data de aquisição) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, as provisões para demandas ou reivindicações anteriores às respectivas datas de aquisição são provisionadas, uma vez que o desembolso ocorrerá pela Companhia. Entretanto, devido ao acordo de acionistas mencionado acima, a Administração também reconhece um contas a receber com antigos controladores. O saldo a receber em 30 de setembro de 2017 era de R\$2.771. Ambos os saldos estão registrados na investida.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito em 30 de setembro de 2017 é representado por 135.485.103 ações ordinárias (134.330.243 em 31 de dezembro de 2016), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Outros	135.485.103	293.482	134.330.243	281.635
Total	135.485.103	293.482	134.330.243	281.635

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 é de R\$5.000.000, sem determinação das unidades de ações.

Em 16 de agosto de 2016, a Companhia em complemento aos fatos relevantes divulgados em 27 de julho de 2016 e 1º de agosto de 2016, bem como ao comunicado ao mercado divulgado em 10 de agosto de 2016, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a liquidação, da oferta pública secundária com esforços restritos de distribuição de ações ordinárias da Companhia, detidas pelo BTC Fundo de Investimento em Participações (FIP BTC) e pelo GJP Fundo de Investimento em Participações (FIP GJP).

A Oferta compreendeu a distribuição pública secundária, com esforços restritos de colocação, de 39.058.660 ações de titularidade do FIP BTC e 20.941.340 ações de titularidade do FIP GJP, a um preço por ação de R\$20,50, resultando em um montante total de R\$1.230.000.

Tendo em vista que a Oferta compreende exclusivamente uma distribuição secundária, não houve nenhum ingresso de recursos para a Companhia, sendo que os Acionistas Vendedores receberam a totalidade dos recursos líquidos resultantes da venda das Ações e serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos e despesas incorridos com a Oferta.

Com a liquidação da Oferta, o FIP BTC passou ser titular de 21.056.669 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 15,68% do capital social da Companhia, e o FIP GJP passou ser titular de 11.336.919 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 8,44% do capital social da Companhia.

Em 7 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia mediante capitalização da parcela final da reserva especial de ágio, que foi amortizada para fins de realização do benefício fiscal correspondente nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2016, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$63.532.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 5 de julho de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, em razão do exercício de opções de compra de ações por um beneficiário no âmbito do 6º Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O aumento de capital foi de R\$2.507 mediante a emissão de 200 (duzentas mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 12,53286138 por ação subscrita, sendo o preço fixado com base no Contrato do 6º Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações celebrado com o beneficiário e a Companhia.

Em 2 de agosto de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, em razão do exercício de opções de compra de ações por dois beneficiários no âmbito do 3º e 4º Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O aumento de capital foi de R\$8.851 e R\$489 mediante a emissão de 904.860 (novecentas e quatro mil oitocentas e sessenta) e 50 (cinquenta mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, respectivamente, ao preço de emissão de R\$9,782094959 por ação subscrita, sendo os preços fixados com base nos Contratos do 3º e 4º Planos de Outorgas de Opções de Compra de Ações celebrado com os beneficiários e a Companhia.

b) Opções de compra de ações

A Companhia concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações--Continuação

“Time Based Options” (TBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Estas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício.

“Performance Based Options” (PBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas de no mínimo 25% a.a., em dólares norte-americanos. No caso da ocorrência de uma abertura inicial de capital (IPO), e sendo a taxa de retorno sobre o capital investido dos acionistas acima de 30% a.a., as PBOs serão convertidas em TBOs. Adicionalmente, os beneficiários devem manter a duração da contínua relação empregatícia, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lockup* de um ano após a data de aquisição.

As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, para as quais o direito de exercício tenham sido adquiridos deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

Em 2014, foram alterados o Terceiro e Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de tornar os referidos Planos economicamente atrativos vis-à-vis a variação do valor de mercado das ações da Companhia desde a data de sua abertura do capital. O preço de exercício de ambos os Planos foi ajustado de R\$13,53 e R\$14,63 para R\$11,82 e o número total de Opções dos Planos foi reduzido em 10%. Essas alterações são consistentes com o plano estratégico da Companhia para manter os executivos-chave e garantir que estes sejam apropriadamente incentivados a criar, no longo prazo, valor à Companhia.

No dia 9 de outubro de 2015, foi aprovado o Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio esteja atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.363 ações, que representam 0,95% do capital social diluído da Companhia.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações--Continuação

No dia 9 de dezembro de 2016, na Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o Sexto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio esteja atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.500 ações, que representam 1,13% do capital social diluído da Companhia. Adicionalmente, também foi aprovada a alteração do Quarto e do Quinto Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia. Tal alteração prevê que o preço de exercício (a) não deve ser corrigido monetariamente; e (b) dedução do preço de exercício das Opções do valor por ação possivelmente a ser pago a título de dividendos ou juros sobre capital próprio. O impacto da mudança gerou um complemento de despesa em R\$1.609 no resultado de 2016.

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram, o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia - CVC ("ILP CVC"), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações--Continuação

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o Período de Lock-Up, da seguinte forma: (a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário; (b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e (c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário. Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o Período de Lock-Up. Para fins do ILP CVC, o Período de Lock-Up significa o período de três anos contado da data de aquisição das Ações Próprias pelo Participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 2 de junho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram sobre o Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO ("ILP CEO") destinado ao Diretor Presidente da Companhia e o Plano de Incentivo Baseado em Ações CFO ("ILP CFO") destinado ao Vice-Presidente Administrativo Financeiro e De Relações com Investidores da Companhia.

Nos termos do ILP CEO e do ILP CFO, os executivos elegíveis terão direito, observadas determinadas condições descritas nos Planos, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações--Continuação

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO é de 2.039.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 1,5% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

Já o número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CFO é de 274.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 0,2% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO.

Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)							
	Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4	Plano 5	
	Tranche 1.1		Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche e 3.1	Tranche e 4.1 a 4.3	Tranche e 1
	PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO
31 de dezembro de 2015	103	501	-	69	-	5.593	1.564	1.363
Prescritas	-	-	-	-	-	-	(155)	-
Exercidas	-	-	-	-	-	-	(73)	-
30 de setembro de 2016	103	501	-	69	-	5.593	1.336	1.363

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações--Continuação

	(Em milhares de opções)							(Em milhares de ações)				
	Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC	IPL CEO	ILP CFO	
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1				
	PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	
31 de dezembro de 2016	103	501	-	69	-	5.593	1.398	1.363	1.500	-	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	301	833	112
Prescritas	(77)	-	-	-	-	-	(30)	-	(800)	-	-	-
Exercidas	-	(1)	-	(8)	-	(1.811)	(461)	(144)	(200)	-	-	-
30 de setembro de 2017	26	500	-	61	-	3.782	907	1.219	500	301	833	112

A despesa no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$13.380, líquido de encargos sociais (R\$8.105 no período findo em 30 de setembro de 2016).

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação “*Customized Binomial Tree Model*” está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4			Plano 5	Plano 6	ILP CVC	ILP CEO	ILP CFO
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3	Tranche 1	Tranche 1			
Data de início (primeira outorga)	03/05/2010	01/01/2010	10/11/2013	11/03/2013	10/11/2011	01/04/2013	31/10/2013	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	16/05/2017
Quantidade de opções - PBO (milhares)	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções - TBO (milhares)	500	-	61	3.782	692	65	150	1.219	500	301	833	112
Valor de exercício - R\$	R\$4,99	R\$4,99	R\$22,46	R\$11,82	R\$11,82	R\$11,82	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Valor justo da opção	R\$2,56	R\$4,58	R\$14,44	R\$6,38	R\$5,07	R\$5,23	R\$5,54	R\$6,19	R\$7,51	N/A	N/A	N/A

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros

Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social.

Reserva de capital de giro: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social.

Reserva de expansão: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: até 50% do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O nosso Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Adicionalmente, a política de dividendos da Companhia estabelece que serão pagos dividendos de 50% do lucro líquido anual ajustado, sujeito a certas condições descritas na referida política de dividendos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2017 foi efetuada a proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2016, através da aprovação das demonstrações financeiras, calculada conforme demonstrado abaixo, nos termos do Estatuto Social da Companhia:

	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Lucro líquido do exercício	177.714
Reserva legal (5%)	-
Base de cálculo dos dividendos	<u>177.714</u>
Dividendos mínimos	44.427
Juros sobre capital próprio pagos	(22.203)
Dividendos a pagar	<u>22.224</u>
Dividendo adicional proposto	<u>-</u>

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

Em 28 de abril de 2017, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento dos dividendos no montante de R\$22.224 relativos ao exercício de 2016. O pagamento desses dividendos ocorreu em 26 de junho de 2017.

e) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 98.940 ações em tesouraria (1.486.400 em 31 de dezembro de 2016).

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses		Período de nove meses	
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(3.553)	(1.602)	(3.960)	(1.783)
Encargos financeiros (a)	(113.452)	(95.265)	(118.161)	(96.400)
Juros das aquisições	(14.655)	(17.753)	(14.655)	(17.753)
Outros	(3.833)	(2.039)	(5.473)	(5.057)
Total despesas financeiras	(135.493)	(116.659)	(142.249)	(120.993)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.230	278	2.432	2.770
Juros ativos	5.599	6.162	8.981	7.819
Outros	16.959	5.035	21.071	5.029
Total receitas financeiras	23.788	11.475	32.484	15.618
Variação cambial, líquida	(1.470)	3.566	(1.446)	3.926
Despesas financeiras, líquidas	(113.175)	(101.618)	(111.211)	(101.449)

(a) As despesas financeiras relacionadas principalmente ao contrato de desempenho, e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito, de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas--
Continuação

Movimentação das aquisições no fluxo de caixa

As aquisições ocorridas serão liquidadas em parcelas para pagamento em até cinco anos para o Grupo Duotur, em até 10 anos para o Submarino Viagens e em até dois anos para a Viatrix Viagens, portanto, o efeito de caixa ocorrido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (desembolso de caixa efetivo, menos a contribuição de caixa) foi o seguinte:

	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2017		30/09/2016	
	Caixa	Não caixa	Caixa	Não caixa
Duotur (8.a)	102.147	288.911	13.860	124.501
Submarino (16)	-	61.009	(10.990)	54.682
Viatrix Viagens (8.b)	9.568	31.967	-	-
Total	111.715	381.887	2.870	179.183

O saldo pago para a Viatrix foi de R\$20.540 (controladora), e líquido do caixa recebido é de R\$4.192 (consolidado) em 31 de dezembro de 2016.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores:

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de	
	2017	2016
Salários e outros benefícios de curto prazo	38.841	24.339
Pagamentos baseados em ações	17.327	14.102
	56.168	38.441

20. Vendas antecipadas de pacotes turísticos

Os pacotes turísticos intermediados são contabilizados como vendas antecipadas de pacotes turísticos no passivo circulante, devido ser representado por pacotes turísticos vendidos e ainda não utilizados pelos passageiros. Todos os gastos com serviços diretamente relacionados às viagens são reconhecidos em conjunto com a receita, quando o passageiro efetua o embarque.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Vendas antecipadas de pacotes turísticos--Continuação

Em 30 de setembro de 2017, o saldo das vendas antecipadas de pacotes turísticos era R\$1.514.801 na Controladora (R\$1.288.154 em 31 de dezembro de 2016) e R\$1.564.357 no Consolidado (R\$1.344.977 em 31 de dezembro de 2016).

21. Receita

Segregação da receita

A Companhia possui um único segmento operacional na atividade de “Intermediação de Turismo”. A Administração da Companhia analisa a receita bruta por linha de negócios sendo: doméstico, internacional e cruzeiros marítimos. As operações estão sediadas substancialmente no Brasil.

As receitas brutas por linha de negócios são as seguintes:

	Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2017	2016
Doméstico	540.491	546.918
Internacional	340.156	264.875
Cruzeiro marítimo	24.751	16.578
Total	905.398	828.371

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores

As informações financeiras das subsidiárias que têm participações significativas de não controladores são fornecidos abaixo.

Proporção da participação acionária detida por acionistas não controladores:

Subsidiárias	País de constituição e funcionamento	2016
READ Serviços Turísticos S.A. (“READ”)	Brasil	49%
Reserva Fácil Tecnologia S.A. (“Reserva Fácil”)	Brasil	49%

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores-- Continuação

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía 100% de participação nas *holdings* Duotur Participações S.A. que possuía 51% da READ, e 100% na Refa Participações S.A., que possuía também 51% da Reserva Fácil. Em 26 de junho de 2017, a Companhia adquiriu diretamente 49% da participação acionária remanescente da READ e da Reserva Fácil através do Termo de Fechamento de Exercício de Opção de Compra Livre. Portanto, para 30 de setembro de 2017 não possui saldo de não controladores, vide Nota 8.a.

O saldo acumulado das participações significativas de não controladores em 31 de dezembro de 2016:

Subsidiárias	31 de dezembro de 2016
READ	84.982
Reserva Fácil	5.548

O lucro atribuível às participações de não controladores:

Subsidiárias	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016
READ	13.528
Reserva Fácil	1.395

As informações financeiras resumidas dessas subsidiárias são fornecidas a seguir. Esta informação é baseada em valores antes das eliminações entre empresas.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores-- Continuação

Resumo das demonstrações do resultado (*) para nove meses findos em 30 de setembro de 2016

	<u>READ</u>	<u>Reserva Fácil</u>
Receita bruta de vendas	132.742	8.766
Impostos sobre vendas	(12.503)	(938)
Receita líquida de vendas	120.239	7.828
Despesas operacionais		
Despesas de vendas	(1.052)	-
Despesas gerais e administrativas	(60.029)	(2.504)
Depreciação e amortização	(12.042)	(2.058)
Outras despesas operacionais	(5.417)	-
Lucro antes do resultado financeiro	41.699	3.266
Despesas financeiras líquidas	(472)	3
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.227	3.269
Imposto de renda e contribuição social	(13.618)	(422)
Corrente	(19.585)	(948)
Diferido	5.967	526
Lucro líquido de operações correntes	27.609	2.847
Atribuível aos acionistas controladores	14.081	1.452
Atribuível aos acionistas não controladores	13.528	1.395

(*) Pro forma: inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores-- Continuação

Resumo da posição financeira (*) em 31 de dezembro de 2016

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2016
	READ	Reserva Fácil
Caixa e equivalentes de caixa	1.871	2.157
Contas a receber de clientes	154.238	49
Adiantamentos a fornecedores	35.141	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	330	953
Outras contas a receber	5.783	-
Impostos diferidos	8.216	760
Ativo imobilizado	6.798	122
Ativo intangível	133.246	12.709
Empréstimos e financiamentos	-	-
Instrumentos financeiros	-	-
Fornecedores	(98.119)	(1.859)
Contas a pagar - partes relacionadas	(17.790)	32
Salários e encargos sociais	(12.881)	(1.029)
Impostos e contribuições a pagar	(10.110)	(349)
Dividendos a pagar	(32.635)	(1.817)
Outras contas a pagar	(513)	(355)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(232)	(18)
	<hr/>	<hr/>
Patrimônio líquido	173.433	11.323
Atribuível a:		
Acionistas controladores	88.451	5.775
Acionistas não controladores	84.982	5.548

(*) Pro forma: inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra.

Resumo do fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

	READ	Reserva Fácil
Operacional	6.397	4.238
Investimentos	(5.026)	(3.139)
Financiamentos	(5.064)	(1.106)
(Diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	(3.693)	(7)

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	(121.088)	(86.364)	(226.188)	(185.044)
Serviços de terceiros (a)	(103.358)	(100.461)	(147.516)	(126.404)
Taxa de cartão de crédito	(41.193)	(34.375)	(46.870)	(39.410)
Depreciação e amortização	(28.070)	(23.137)	(48.795)	(47.155)
Provisão crédito de liquidação duvidosa	(3.707)	(17.523)	(6.793)	(20.227)
Outros	(1.487)	(1.932)	(4.081)	(14.654)
Total	(298.903)	(263.792)	(480.243)	(432.894)
Despesas de vendas	(111.844)	(124.665)	(139.992)	(140.057)
Despesas gerais e administrativas	(158.989)	(115.990)	(291.457)	(245.682)
Depreciação e amortização	(28.070)	(23.137)	(48.795)	(47.155)
Total	(298.903)	(263.792)	(480.243)	(432.894)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

24. Operação mantida para venda

Em outubro de 2016, a Administração da Companhia tomou a decisão de adquirir, pelo valor total de R\$12.000, 22 pontos comerciais de algumas lojas franqueadas da CVC, atuantes predominantemente no Estado do Rio de Janeiro. Tais lojas eram operadas por franqueados vinculados a ex-master franqueada do Estado do Rio de Janeiro, que teve seu contrato de máster franquia rescindido pela Companhia em 7 de agosto de 2016.

A Companhia, durante o primeiro trimestre de 2017 vendeu 18 lojas, das quais as três lojas remanescentes serão alienadas a novos franqueados durante o ano de 2017 e uma loja teve sua atividade encerrada. Em 30 de setembro de 2017 e dezembro de 2016, essas lojas estão classificadas como grupo de ativos mantidos para venda e como operação descontinuada.

O resultado do período desses ativos líquidos mantidos para venda é apresentado a seguir.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2017 e o resultado do período de nove meses desses ativos líquidos mantidos para a venda são apresentados a seguir:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Operação mantida para venda--Continuação

	Consolidado 30/09/2017	Consolidado 31/12/2016
Ativo		
Caixa	1	1
Intangível	1.464	12.000
Ativos classificados como mantidos para venda	1.465	12.001
Passivo		
Outras contas a pagar	(105)	(14.188)
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	(105)	(14.188)
Passivos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda	1.360	(2.187)
	Consolidado 30/09/2017	Consolidado 30/09/2016
Receita	11.210	-
Despesa	(13.228)	-
Prejuízo da operação descontinuada antes dos impostos	(2.018)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	686	-
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(1.332)	-

O fluxo de caixa da operação mantido para venda está apresentado abaixo:

	Consolidado 30/09/2017	Consolidado 30/09/2016
Prejuízo das operações em descontinuidade	(1.332)	-
Operacional	(1.807)	-
Resultado da venda de ativos	475	-
Caixa líquido gerado	-	-

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Lucro por ação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2017	2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	144.669	121.757
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações)	134.134	132.848
Lucro por ação - básico (R\$)	1,08	0,92
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações)	134.134	132.848
Efeito da diluição: pagamento baseado em ações (milhares de ações)	5.606	3.149
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	139.740	135.997
Lucro por ação - diluído (R\$)	1,04	0,90

26. Seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários. As coberturas destas apólices estão em linha com a política de gestão de riscos da Companhia:

Tipo	Importância segurada em 30 de setembro de 2017
Risco civil	48.500
Responsabilidade civil administradores e diretores	75.000
Riscos gerais/cíveis	54.272

27. Eventos subsequentes

Em 23 de outubro de 2017 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), e foi aprovada pelos acionistas a Incorporação, pela Companhia, da totalidade das ações da Read e da Reserva, que passarão a ser subsidiárias integrais da Companhia. A operação consiste na aquisição de 6.849.367 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Read e de 56.374 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Reserva, pelo valor de R\$189.701, a ser pago por meio da emissão e entrega de 5.930.009 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia. A operação acarretará no aumento do capital social da Companhia, que passará dos atuais R\$293.481 para R\$483.182 dividido em 141.415.112 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A emissão das novas ações acarretará em uma diluição da base acionária em 4,1933347265%.